



PESSOAS DE VALO RH

O informativo da ABRH-Nacional

ABRH-NACIONAL
Associação Brasileira de Recursos Humanos

Facebook: ABRHNacional
Twitter: @ABRHnacional

Nº 1316 - ANO 27 - QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2014

TELETRABALHO

Legislação brasileira precisa avançar no trabalho a distância

Mobilidade urbana comprometida, queda crescente na qualidade de vida e urgência de buscar mais eficiência e produtividade são alguns dos fatores que têm levado empresas e colaboradores a pensarem em modalidades alternativas de trabalho. Com as tecnologias de informação e comunicação (TICs), o teletrabalho tem se destacado e vem conquistando cada vez mais adeptos no mundo corporativo.

Entretanto, a adoção do trabalho a distância, como o teletrabalho é mais conhecido, implica questões de ordem legal e cultural, um assunto que transpassa pelos diferentes departamentos das empresas e ainda possui poucos casos de sucesso como referência. Por isso mesmo, a ABRH-Nacional e a ABRH-SP, com o apoio da Sobratt – Sociedade Brasileira de Teletrabalho e Teletividade, vão realizar, nos dias 29 e 30 de maio, na capital paulista, o I Fórum ABRH-Nacional de Teletrabalho. Nesta entrevista, Wolnei Tadeu Ferreira, diretor Jurídico da ABRH-Nacional e um dos coordenadores do evento, fala da iniciativa.

PV – Quais são os fatores que hoje levam uma empresa a adotar o teletrabalho?

WTF – Um dos principais aspectos é o problema da mobilidade urbana, especialmente nas grandes cidades. Tem sido cada vez mais difícil e demorado chegar ao local de trabalho, o que exige mobilidade, portabilidade e flexibilidade maior para os empregados. Além disso, a busca por qualidade de vida e de maior tempo para administrar o sistema trabalho-lazer-família tem levado à procura de condições que harmonizem esses fatores. Por fim, a incessante busca das empresas por ganhos de produtividade e eficiência também vem remetendo-as para essa alternativa.

PV – E quais são os principais impeditivos?

WTF – Não há fatores impeditivos hoje, apenas condições mínimas para isso. Por exemplo: se faz necessário que o trabalho a ser executado seja de cunho intelectual, possa ser feito a distância e utilize as TICs. A questão cultural das



Ana Furcia

“A questão cultural das empresas e dos líderes ainda tem sido rígida.”

empresas e dos líderes ainda tem sido rígida, pois muitos não conseguem superar a barreira do “preciso ver o empregado diariamente”. Por fim, uma boa preparação e orientação jurídica auxiliam nesse momento, pois ainda são muitas as precauções e os medos das empresas que querem adotar o teletrabalho.

PV – Existem projetos de lei ou outros recursos legais para estimular a adoção?

WTF – Os projetos de lei em andamento no Congresso visando a melhor regular a matéria tendem a trazer maior tranquilidade e segurança às empresas e serão motivantes, quando aprovados. Enquanto isso não ocorre, os pioneiros vão enfrentando a adoção apenas com a cara e a coragem.

Algumas medidas nas esferas estadual e municipal podem direcionar as empresas para isso. Exemplificando: depois de ter acesso ao relatório da Sobratt sobre o teletrabalho como alternativa para conter a poluição e melhorar a mobilidade urbana, o governo do estado de São Paulo, através da Secretaria do Meio Ambiente, decidiu incentivar a prática e, em breve, vai lançar programas nesse sentido. Já o governo da capital paulista, para não congestionar certas áreas comprometidas, está lançando planos de incentivo ao teletrabalho, a fim de evitar o deslocamento de veículos

para essas regiões, paralelamente à adoção de ciclovias e redução no número de vagas de estacionamento em edifícios.

PV – Em que estágio a legislação brasileira encontra-se na comparação com a de países mais avançados nessa área?

WTF – Nossa legislação sofreu uma alteração e atualização no final de 2011, mas muito tímida, pois apenas reconheceu que a tecnologia pode ser usada para caracterizar o controle e a supervisão do empregado. Em outros países, especialmente na Europa e nos Estados Unidos, já há legislação há mais de 20 anos. Cito como exemplo: Portugal, Espanha, Estados Unidos, Rússia e, mais próximo de nós, Colômbia, Venezuela, Costa Rica, Peru e até Argentina, que, embora não tenha legislação a respeito, possui um programa muito bem desenvolvido. Enquanto isso, nós, brasileiros, seguimos com uma legislação antiga e tímida.

PV – Qual é a perspectiva de avanços no curto prazo?

WTF – A tendência é termos uma nova legislação em cerca de um a dois anos. O assunto começa agora a ser amplamente debatido, o que deve fomentar o andamento dos projetos de lei.

PV – Quais são as suas expectativas em relação ao fórum?

WTF – Nossa programação prevê uma amplitude muito interessante de debates, pois envolverá a área pública, curiosamente hoje uma das mais estimuladas a aderir ao trabalho a distância, especialmente o home office, e, também, a apresentação de experiências bem-sucedidas da área privada.

Vamos trazer especialistas internacionais para mostrar como o assunto se encontra em outros países, assim como abordar os problemas de mobilidade urbana, liderança e gestão a distância, e dar dicas de uma implantação segura para que o participante saia do evento com uma larga margem de dúvidas esclarecidas e motivado a seguir em frente com o tema.

Mais informações:
www.abrhnacional.org.br
teletrabalho@abrhnacional.org.br
Tel. (11) 3138-3420

MELHOR

Lições da mudança

“Fazer as pessoas mudarem – uma de cada vez – é a única forma de mudar as organizações. Afinal, toda mudança é pessoal.” A frase de J.P. Garnier, ex-CEO da Glaxo SmithKline, virou um mantra da gestão de mudança. O preocupante é que poucas vezes os colaboradores são mesmo considerados nos planos de mudança das empresas, como sugere um dado da pesquisa A gestão de mudança organizacional no Brasil, realizada em 2013 pela consultoria Dextera e que faz parte da matéria de capa da revista *Melhor – Gestão de Pessoas* deste mês.

De acordo com o estudo, apenas 22% das mudanças empreendidas por empresas brasileiras tiveram a aceitação dos colaboradores. Talvez isso explique o fato de que, quando se fala em mudança sistêmica – como fusões, revisão de posicionamento de mercado e mudança de cultura –, a taxa média de insucesso seja da ordem de 40%.

Melhor traz, também, os impactos do BSC no RH. Para o consultor David

Kallás, a ferramenta criou o desafio de colocar a área dentro do planejamento estratégico das empresas, no qual é incitada a lidar mais fortemente com os números, avaliando o cumprimento de metas.



Assinatura:
Tel. (11) 3039-5666
www.revistamelhor.com.br
assinatura@editorasegmento.com.br

EMPRESA

Incremento no RH do Walmart.com

O Walmart.com ganhou reforços na sua equipe de Capital Humano no Brasil, liderada por Cleide Oliveira, diretora para América Latina: Marco Gomes, gerente de Operações e Business Partner, e Daniela de Carvalho, gerente de Atração de Talentos, unem-se a Josiane Lima, gerente de Treinamento e Desenvolvimento, Programas Jovens e Comunicação Interna.

Gomes tem como desafio construir a área de Business Partner, que mapeará e identificará as necessidades em RH das áreas de negócios. Anteriormente, ele atuou na C&A e Net. Já Daniela, que ficará responsável pelo recrutamento, chega ao Walmart.com depois de atuar como gerente de Operações do Walmart Brasil.



Daniela, Cleide, Josiane e Gomes: equipe ampliada

Publicação da ABRH-Nacional • Associação Brasileira de Recursos Humanos • Presidente: Leyla Nascimento • Vice-presidente: Elaine Saad
Rua General Jardim, 770 • 7º andar • cj 7D • CEP 01223-010 • São Paulo • SP • Tel. (11) 3124-8850 • Fax: (11) 3124-8867
E-mail: abrh@abrhnacional.org.br • Fale com a presidente: leyla.nascimento@abrhnacional.org.br • Site: www.abrhnacional.org.br
Editora: Thais Gebrim (Mtb 13.743) • Projeto Gráfico e Diagramação: Daniel Strauch

PARCERIA ESTADÃO



40º CONGRESSO NACIONAL SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

QUATRO DÉCADAS FALANDO DE **PESSOAS PARA PESSOAS.**

O maior evento de RH do país, onde profissionais se encontram para fazer networking e trocar conhecimento, está completando 40 anos. Para que este evento fique ainda melhor, só vai faltar a **sua presença.**

**RH URGENTE!
OUSAR, INOVAR
E PERFORMAR**

Data: 18 a 21 agosto
Local: Transamerica Expo Center - SP
Informações e inscrições:
www.conarh.com.br - Tel: (11) 3138-3420
email: congressista2014@conarh.com.br